

DEPRESSÃO PÓS-PARTO : ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Leide Dayane Barbosa da Silva¹, Vera Sandra Calixto Alves¹, Raquel Rocha Souza¹; Cícera Luciele Calixto Alves¹; Cleane Moreira Souza²;

1- Universidade Regional do Cariri - Rua Cel. Antônio Luiz, 1161 - Pimenta.

Palavras chaves: puerpério, depressão e sintomas..

Introdução

A Depressão Pós-Parto (DPP) é uma patologia que afeta a saúde mental de puerperas refletindo no bem estar físico das mesmas. Segundo a OMS, entre 60% e 80% das mulheres apresentam alterações emocionais após o parto. Possuem diferentes graus, versando entre uma depressão leve e passageira, conhecida como baby blues pós-parto, à depressão propriamente dita. Trata-se de uma pesquisa analítica cujo objetivo é identificar as características de mulheres com DPP.

www.scielo.br

Brunner e Suddarth Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica 8ª edição

Metodologia

Material e métodos com embasamento teórico.

Resultados e Discussão

Percebe-se que a DPP acontece na maioria das vezes a partir das primeiras quatro semanas após o nascimento com sinais clínicos de desânimo constante, sentimentos de culpa, alterações do sono, idéias suicidas, diminuição do apetite, tristeza a maior parte do dia, pânico, sentimentos de desespero, dificuldades de concentração ou memória, sentimentos de desvalorização e culpa, pensamentos acerca de se magoar ou de se suicidar, variação de humor, alterações de sono, mudanças significativas de peso, aumento ou diminuição significativos de apetite, fadiga, agitação entre outros.

Conclusões

Conclui-se, assim, que é de extrema relevância o acompanhamento pós- puerperal na assistência à saúde da mulher e da criança com base em todos os níveis de atenção à saúde e fomentar o tratamento médico que deve envolver, no mínimo, três tipos de cuidados: ginecológico, psiquiátrico e psicológico.